



**Painel de Demografia, Insolvências
e Revitalização de Empresas**

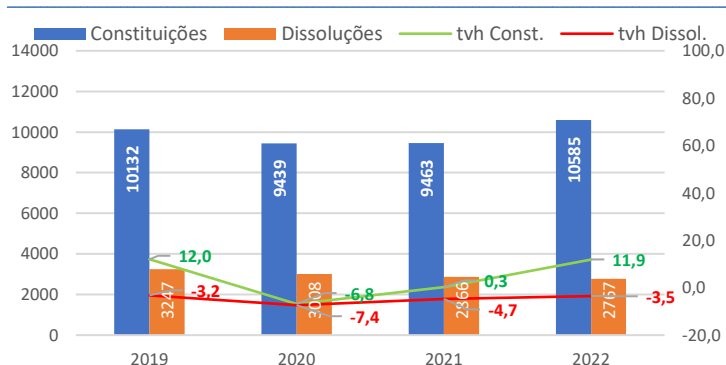
(01/2023)

**3.º Trimestre
2022**

1. Demografia Empresarial

2.1 3.º trimestre de 2022

Fig. 1 – Empresas criadas e dissolvidas, no 3T22 (n.º e taxa da variação homóloga -tvh)

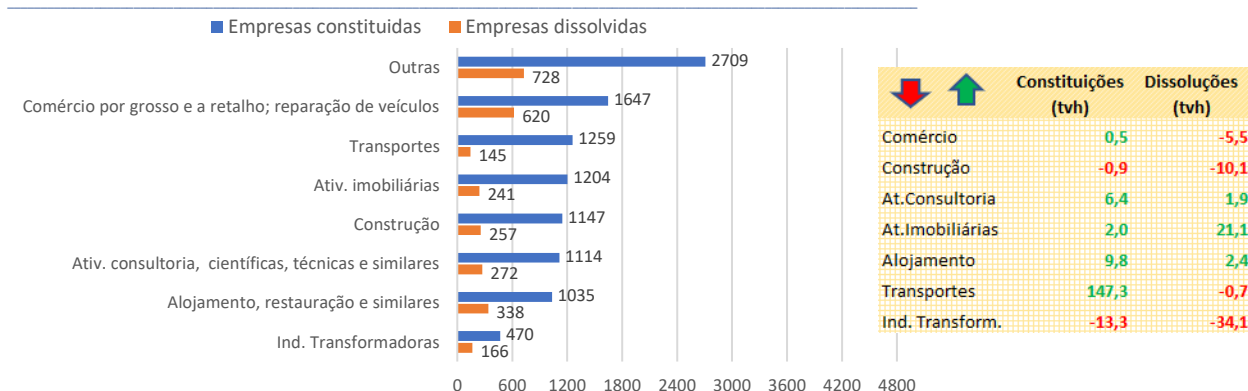


Fonte: GEE, com base em dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

No 3º trimestre de 2022 (3T22) foram constituídas 10 585 empresas, - uma variação homóloga (VH) de 11,9%.

Dissolveram-se 2 767 empresas, correspondendo a menos 3,5% face ao período homólogo.

Fig. 2 – Demografia empresarial, no 3T22 - por atividade económica

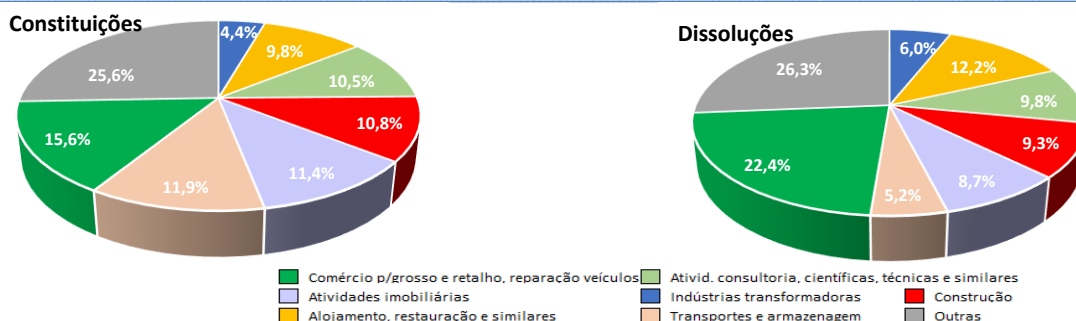


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

O setor do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** foi o que contabilizou maior nº de novas empresas no 3T22, num total de 1 647, mas o que registou menor crescimento, com uma VH de 0,5%. O setor dos **Transportes** teve o segundo maior nº de novas empresas, com 1 259 registos, e o maior crescimento com uma VH de 147,3%. O setor das **Indústrias Transformadoras** foi o que registou maior descida, com uma VH de -13,3% e 470 novas empresas.

O maior nº de dissoluções verificou-se no **Comércio**, com 620 empresas (VH de -5,5%), seguindo-se do setor do **Alojamento, Restauração e Similares** com 338 dissoluções (VH de 2,4%).

Fig. 3 – Constituições e dissoluções, no 3T22 - por atividade económica (%)



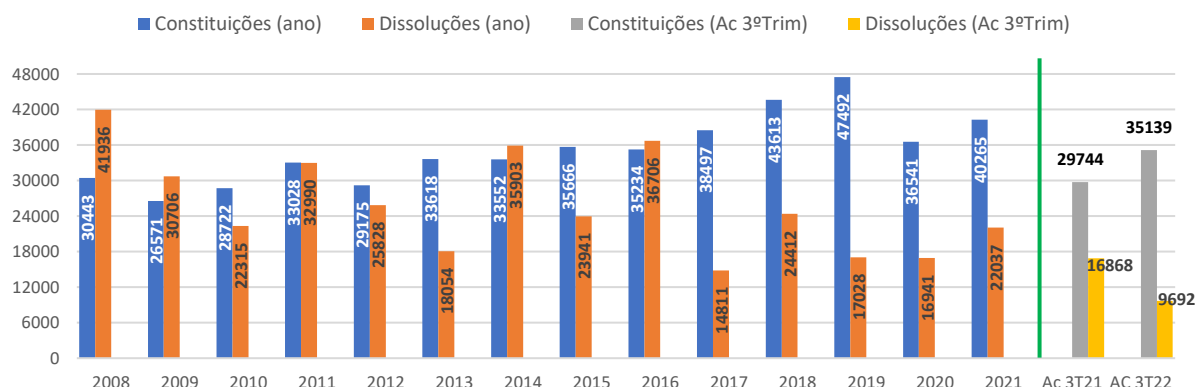
Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Os setores com maior peso na constituição de empresas, no 3T22 foram o **Comércio por Grosso e Retalho e Reparação de Veículos** (15,6%), os **Transportes e Armazenagem** (11,9%) e o das **Atividades Imobiliárias** (11,4%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas foram o **Comércio** (22,4%), o **Alojamento, Restauração e Similares** (12,2%) e as **Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares** (9,8%).

1.2 Perspetiva anual

Fig. 4 – Demografia empresarial - ano e 3º trimestre no biénio 2021-22 (N.º)

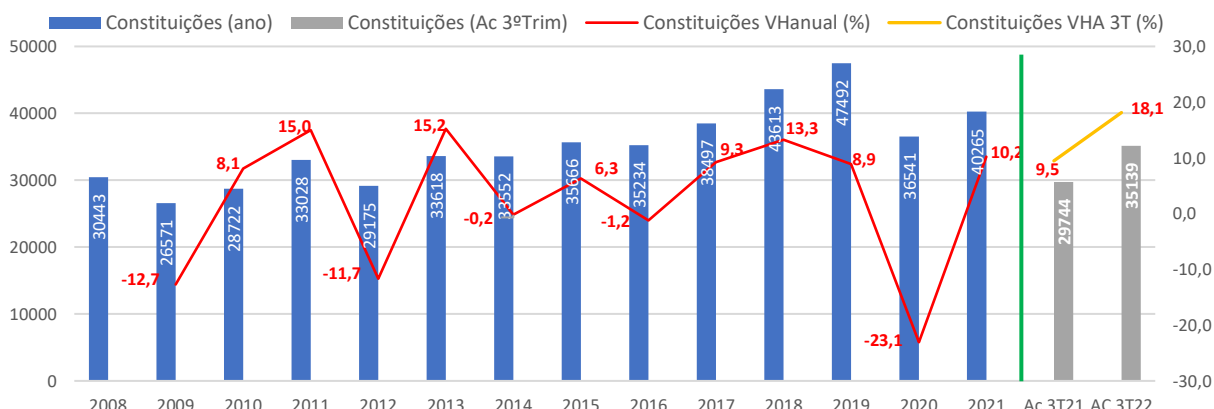


Fonte: GEE, com base em dados do INE.

Até ao final do 3º trimestre de 2022 (3T22) foram criadas 35 139 empresas (87,3% das sociedades constituídas em 2021), 10 585 das quais no 3ºTrim.

Ao nível das dissoluções, até ao final do 3T22 saíram do mercado 9 692 empresas, das quais 2 767 ocorreram no 3ºTrim, representando um peso de 44,0% no acumulado de saídas em 2021.

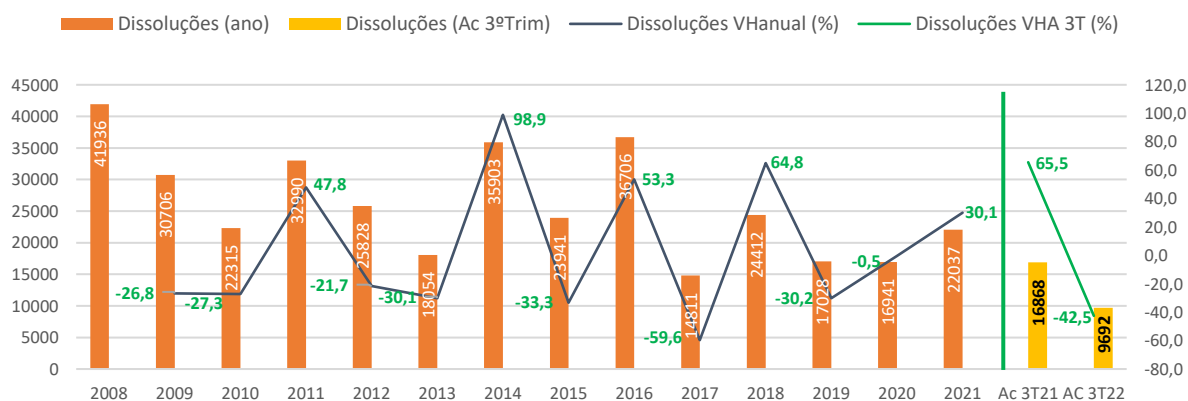
Fig. 5 – Constituições – ano (N.º e variação homóloga anual) e 3º trimestre no biénio 2021-22 (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

No final do 3T22 a constituição de empresas mostrava um sinal de recuperação, com mais 5 395 novas empresas que no período homólogo (VHA de 18,1%).

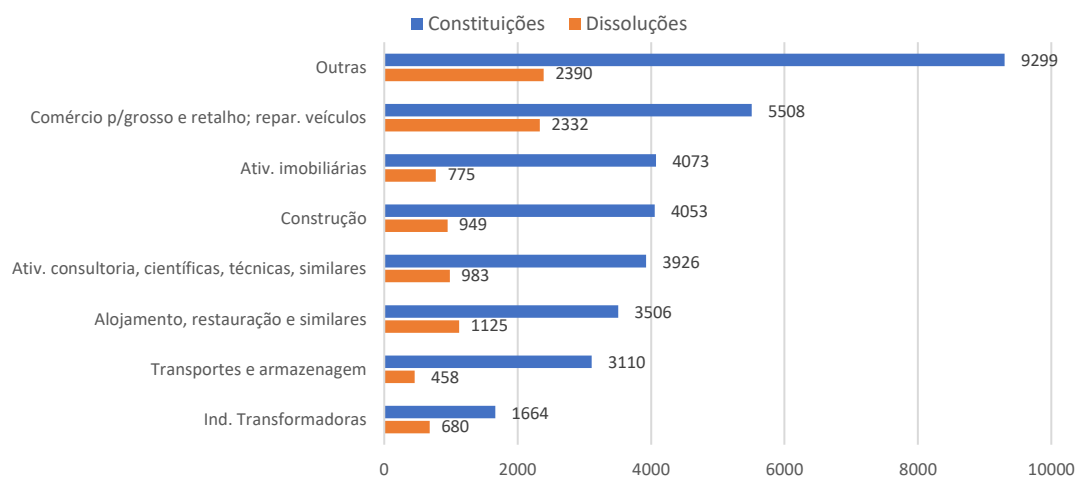
Fig. 6 – Dissoluções - ano (N.º e variação homóloga anual) e 3º trimestre no biénio 2021-22 (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados do INE.

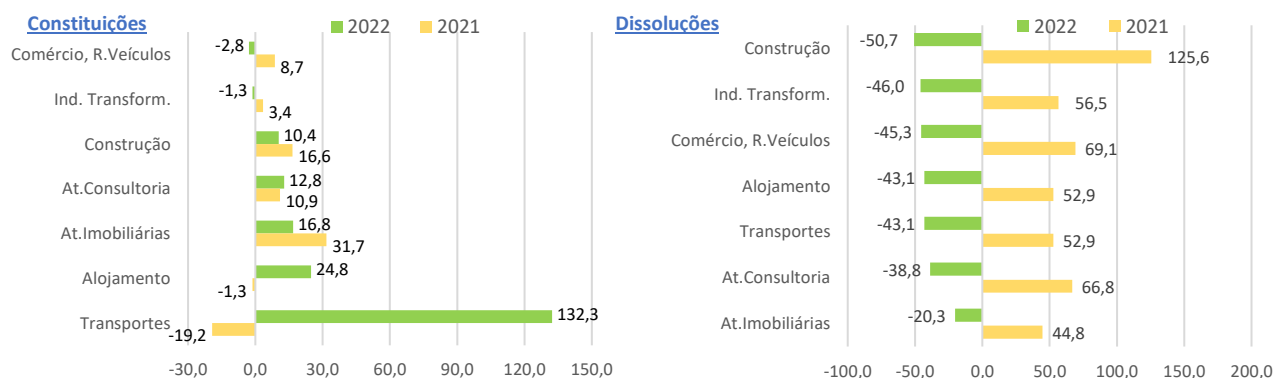
A dissolução de empresas registou uma VHA de -42,5% no final do 3T22, representando menos 7 176 saídas de empresas.

Fig. 7 – Demografia empresarial por atividade económica – 3º trimestre 2022 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados do INE

Fig. 8 – Empresas constituídas e dissolvidas por atividade económica - 3º trimestre 2022 (VHA)

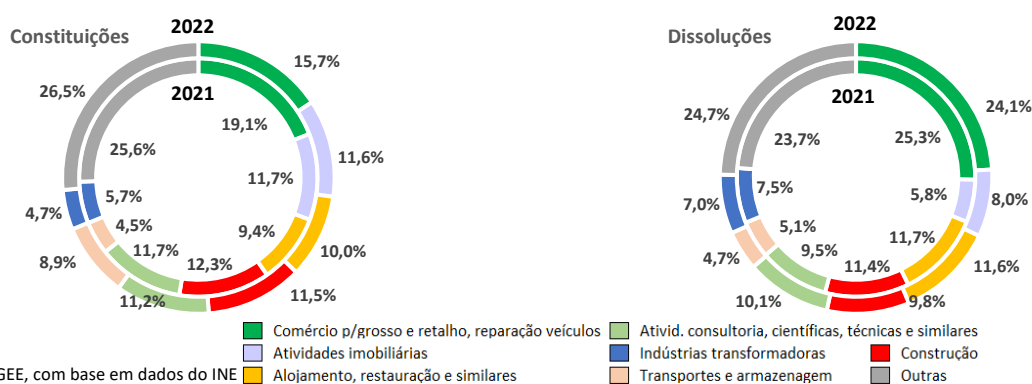


Fonte: GEE, com base em dados do INE

No final do 3T22, o setor do **Comércio por grosso e a retalho, e Reparação de veículos** apresentava 5 508 novas empresas, com uma quebra de 2,8% face ao período homólogo (VHA). Os setores dos **Transportes** e do **Alojamento, Restauração e Similares** foram os que mais cresceram em termos de criação de empresas, com uma VHA de 132,3% e 24,8%, respetivamente.

Até ao final do 3T22, todos os setores de atividade registaram uma diminuição generalizada na dissolução de empresas comparativamente ao mesmo período de 2021. Os setores que assinalaram maior redução foram a **Construção** (VHA de -50,7%), as **Indústrias Transformadoras** (VHA de -46,0%) e o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (VHA de -45,3%).

Fig. 9 – Constituições e dissoluções por atividade económica – 3º trimestre 2021 e 2022



Fonte: GEE, com base em dados do INE

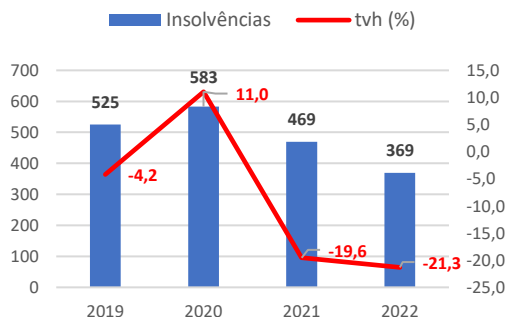
Em termos acumulados até ao final do 3T22, os setores com maior peso na constituição de empresas foram o **Comércio** (15,7%), as **Atividades Imobiliárias** (11,6%) e a **Construção** (11,5%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas, no final do 3T22, foram o **Comércio** (24,1%), **Alojamento, Restauração e Similares** (11,6%) e **Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e Similares** (10,1%).

2. Insolvências: Caracterização e Evolução

2.1 3º trimestre de 2022

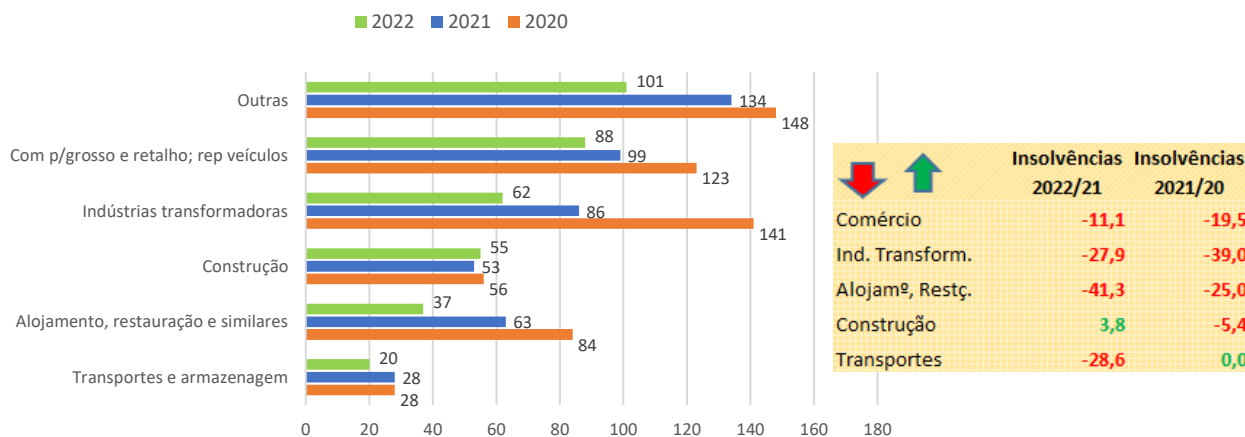
Fig. 10 – Insolvências decretadas, no 3T22 (n.º e taxa de variação homóloga -tvh)



No 3º trimestre de 2022 (3T22), foram decretadas 369 insolvências a empresas, menos 100 que no período homólogo, representando uma VH de -21,3%.

Fonte: GEE, com base em dados da Direção Geral de Políticas da Justiça (DGPI)
Dados de insolvências decretadas em tribunais judiciais de 1ª instância

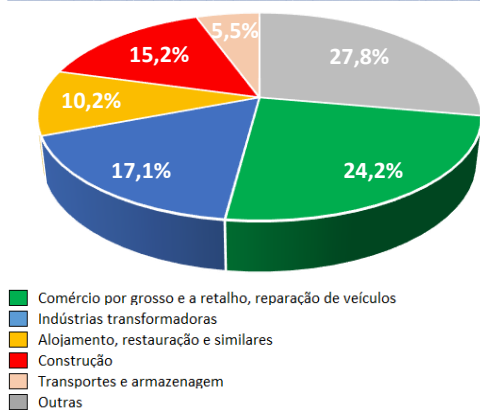
Fig. 11 – Insolvências decretadas, no 3T22 - por atividade económica (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

As atividades económicas com maior número de insolvências no 3T22 e que registaram decréscimos face ao período homólogo foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (com uma VH de -11,1% e 88 insolvências decretadas) e as **Indústrias Transformadoras** (com uma VH de -27,9% e 62 insolvências decretadas). Em sentido inverso, o setor da **Construção** apresentou uma VH de 3,8%, com 55 insolvências decretadas.

Fig. 12 – Insolvências decretadas, no 3T22 - por atividade económica (%)

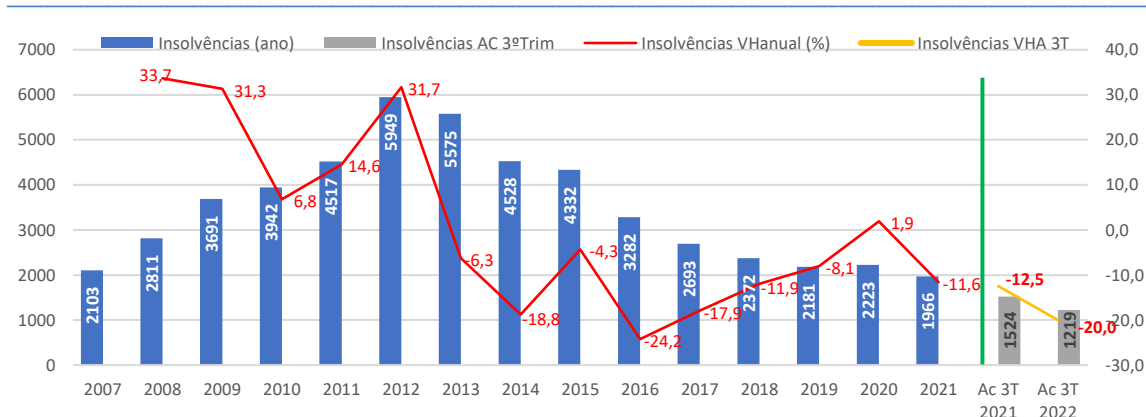


Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Os setores com maior peso ao nível de insolvências decretadas no 3T22, foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (24,2%), as **Indústrias Transformadoras** (17,1%) seguindo-se da **Construção** (15,2%).

2.2 Perspetiva anual

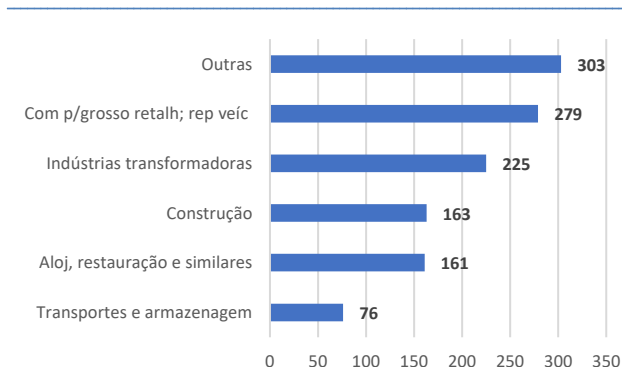
Fig. 13 – Insolvências decretadas - ano (N.º e variação homóloga anual) e 3º trimestre no biénio 2021-22 (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

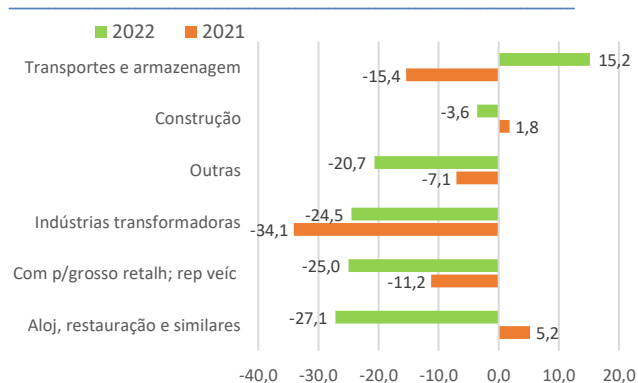
Até ao final do 3º trimestre de 2022 (3T22) foram decretadas 1219 insolvências, menos 305 do que no período homólogo, correspondendo a uma VHA de -20,0%. As insolvências decretadas até ao final do 3T22 correspondem a 62,0% do valor acumulado de 2021.

Fig. 14 – Insolvências decretadas por atividade económica - 3º trimestre de 2022 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

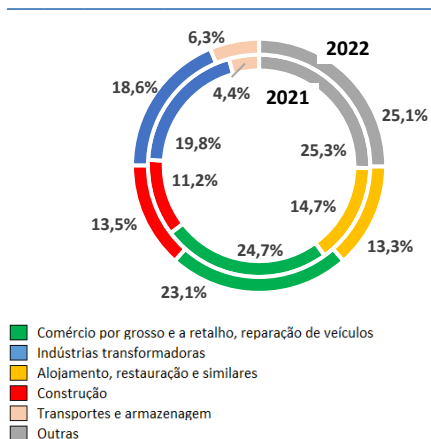
Fig. 15 – Insolvências decretadas por atividade económica – 3º trimestre de 2022 (VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Até ao final do 3T22, do conjunto de atividades económicas de maior destaque, o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** contabilizou 279 insolvências (uma VHA de -25,0%), as **Indústrias Transformadoras** totalizaram 225 (VHA de -24,5%) e o setor da **Construção**, 163 insolvências (VHA de -3,6%). O setor dos **Transportes e Armazenagem** registou 76 insolvências decretadas, o único com aumento de insolvências (VHA de 15,2%).

Fig. 16 – Insolvências decretadas por atividade económica – 3º trimestre 2021 e 2022



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Em termos acumulados até ao final do 3T22, os setores com maior peso nas insolvências decretadas foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (23,1%), **Indústrias Transformadoras** (18,6%) e a **Construção** (13,5%).

2.3 Previsões

Fig. 17 – Insolvências na UE (2022 e 2023, VH%)

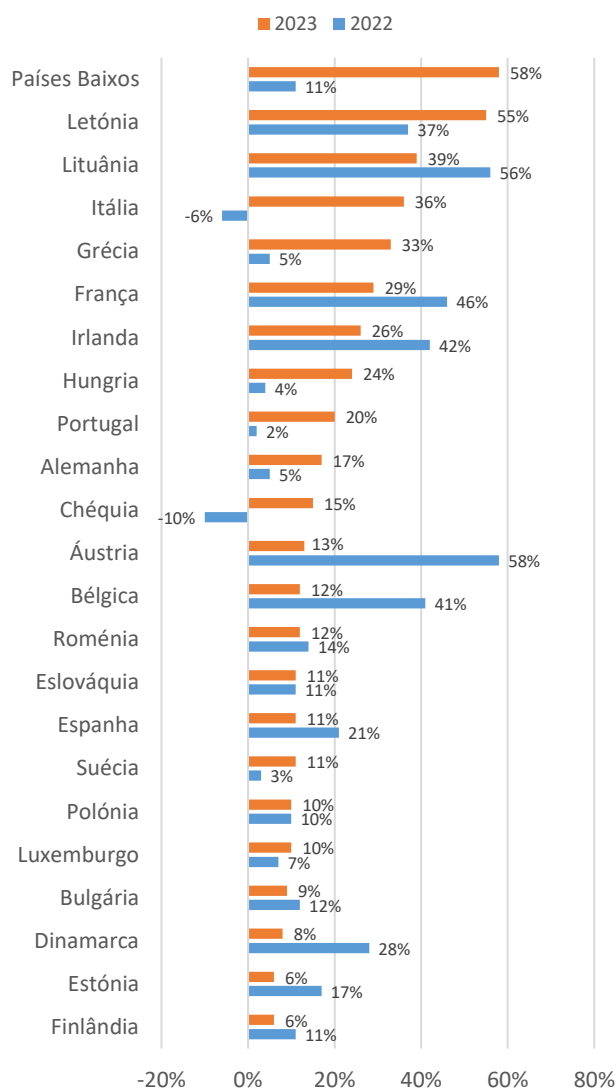
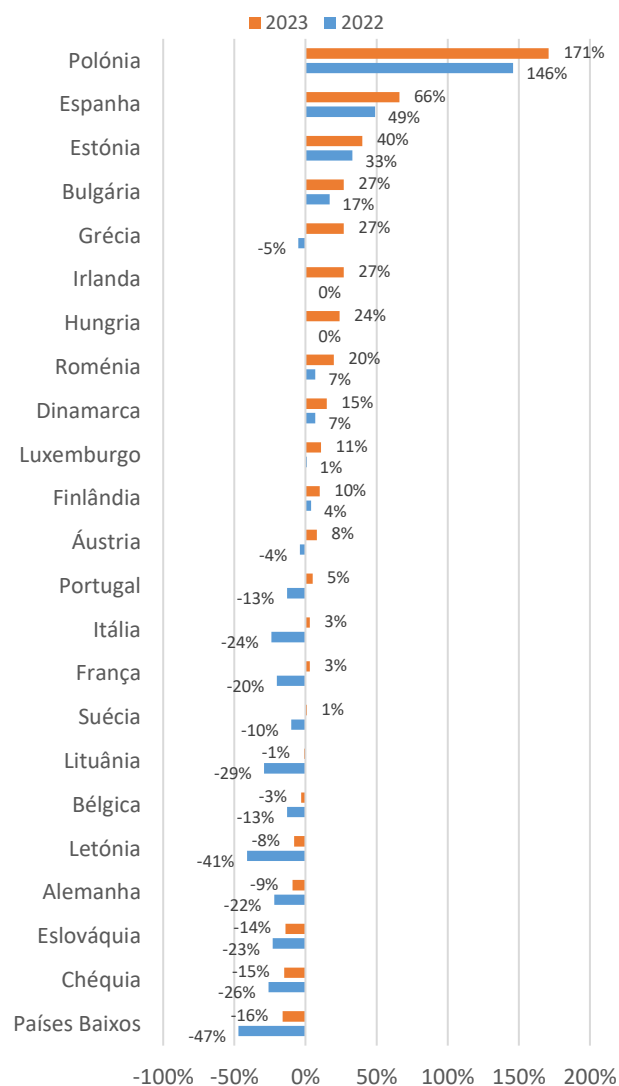


Fig. 18 – Insolvências na UE (2022 e 2023, variação face a 2019)



Fonte: GEE, com base em Allianz Research “Energy crisis, interest rates shock and untampered recession could trigger a wave of bankruptcies”, de 27-10-2022. Dados para o conjunto de países disponíveis.

Para 2022 e 2023, as previsões da Allianz são de **crescimento generalizado** das insolvências na UE pela conjugação das fragilidades que resultaram da pandemia com novos fatores, nomeadamente: a guerra na Ucrânia e os *lockdowns* na China que têm despoletado aumento dos preços das matérias-primas, energia e combustíveis; o aumento gradual das taxas de juro e inflação, que contribui para o agravamento dos custos de financiamento das empresas e dificuldades de tesouraria.

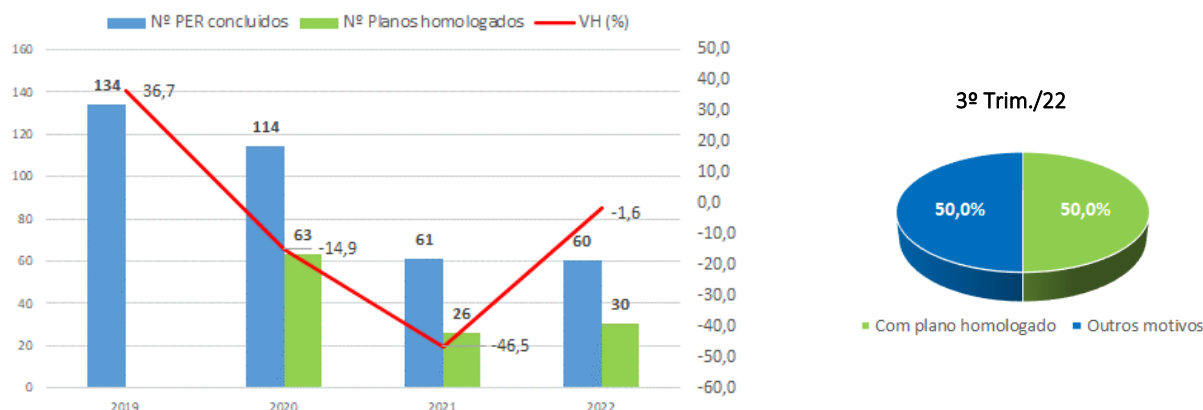
As previsões são de crescimento **diferenciado** entre os países da UE, podendo distinguir-se três grupos:

- países com um atraso no processo de retoma dos níveis pré-pandemia, devido a grandes pacotes de apoio e/ou extensão de medidas, como é o caso da Alemanha que no seguimento da crise agravada pelo conflito na Ucrânia alargaram programas de apoio parcial e introduziram novas formas de empréstimos garantidos pelo Estado;
- países em que as insolvências irão aumentar mas só em 2023 ultrapassam os níveis pré-pandemia (grupo onde prevê estar incluído Portugal);
- países que em 2022 já ultrapassam o nível de insolvências de 2019 e em 2023 terão um aumento mais acentuado, como é o caso de Espanha (apesar dos apoios estatais e da moratória de insolvências que só terminou em junho/2022, neste ano já ultrapassa o nível pré-pandemia).

2. Revitalização empresarial, caracterização e evolução do Processo Especial de Revitalização (PER)

2.1 3º trimestre de 2022

Fig. 19 – Processos PER concluídos e planos de recuperação homologados, no 3T22 (n.º e tvh)

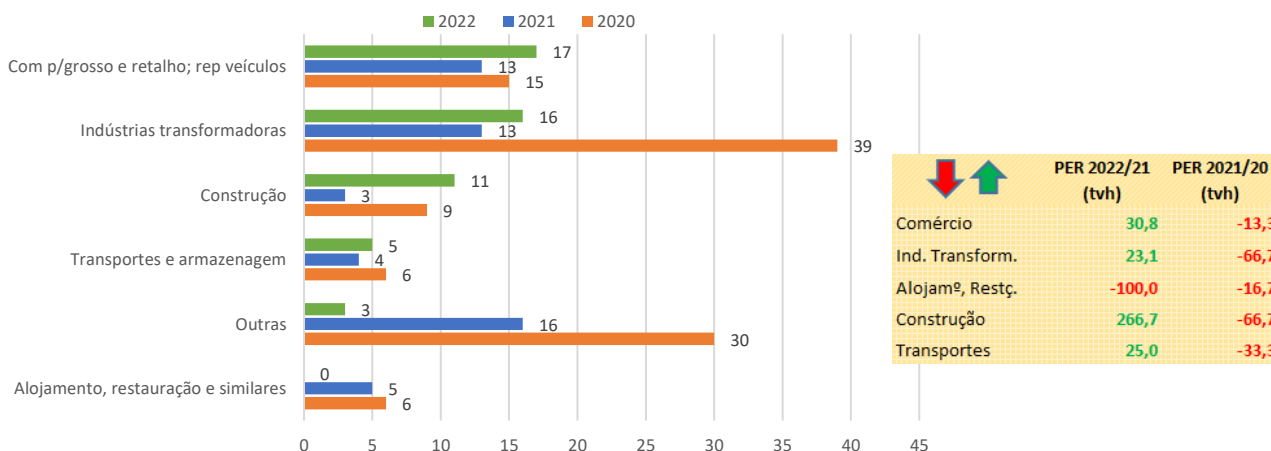


Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Processo PER concluído/finido é aquele que é encerrado num determinado momento, por desistência, insolvência, homologação de plano, entre outros. Plano de recuperação homologado é o que resulta do acordo estabelecido entre as partes para recuperação do devedor e aprovado pelo juiz.

No 3º trimestre de 2022 (3T22), foram encerrados 60 processos PER, menos 1 caso do que no período homólogo, correspondente ao 3T21 (VH de -1,6%). Foram homologados 30 planos de recuperação, o que representa 50,0% do total de processos concluídos no 3T22.

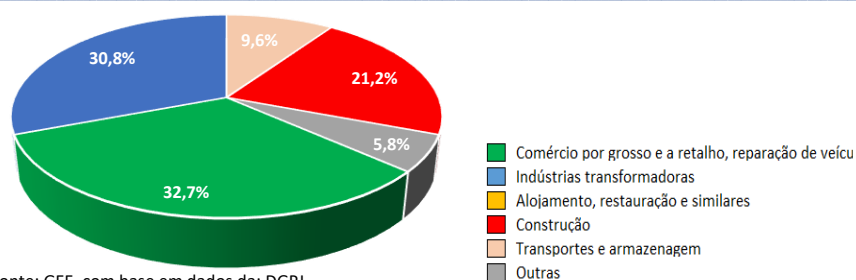
Fig. 20 - Processos PER concluídos, no 3T22 - por atividade económica (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

O setor do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** registou o maior número de processos PER concluídos no 3T22, com 17 casos, seguindo-se das **Indústrias Transformadoras** com 16. Comparativamente ao período homólogo, o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** assinalou um aumento de 30,8% e as **Indústrias Transformadoras** apresentaram uma variação de 23,1%. O setor da **Construção** foi o que registou maior aumento de processos PER findos, com uma VH de 266,7%, com 11 casos. No 3T22, o setor do **Alojamento, Restauração e Similares** não registou processos PER findos.

Fig. 21 - PER concluídos, no 3T22 - por atividade económica (%)

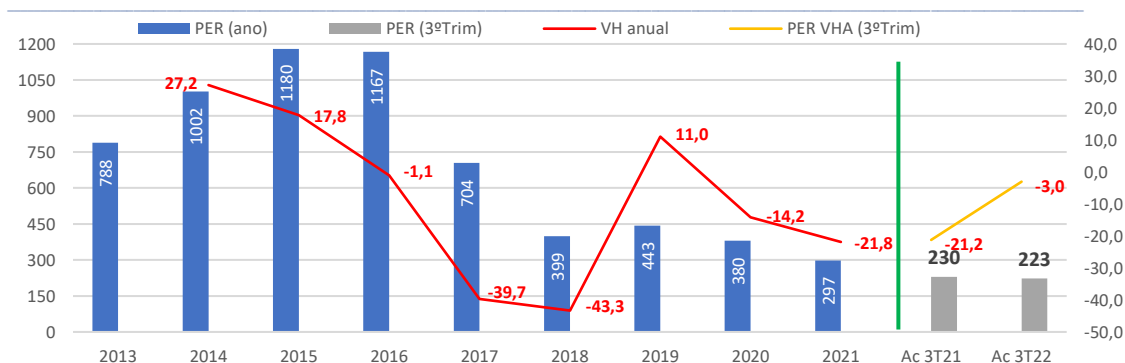


Fonte: GEE, com base em dados da DGPI

Os setores com maior peso ao nível de processos PER encerrados no 3T22 foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (32,7%), as **Indústrias Transformadoras** (30,8%) e a **Construção** (21,2%).

2.2 Perspetiva anual

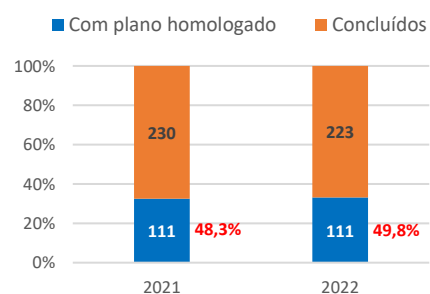
Fig. 22 - PER concluídos - ano (n.º e variação homóloga anual) e 3º trimestre no biénio 2021-22 (N.º e VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Até ao final do 3º trimestre de 2022 (3T22) foram encerrados 223 processos PER, menos 7 do que no período homólogo (uma VHA de -3,0%), representando 75,1% do total de processos concluídos em 2021.

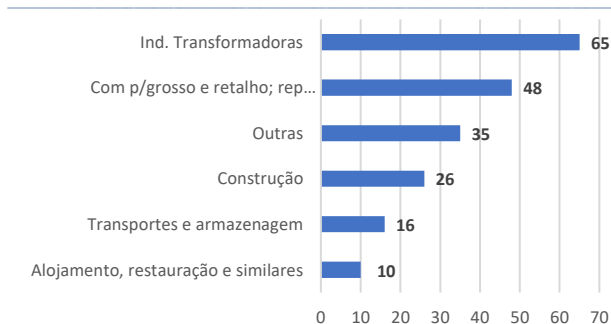
Fig. 23 - PER concluídos e com plano homologado, no 3º trimestre de 2022 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

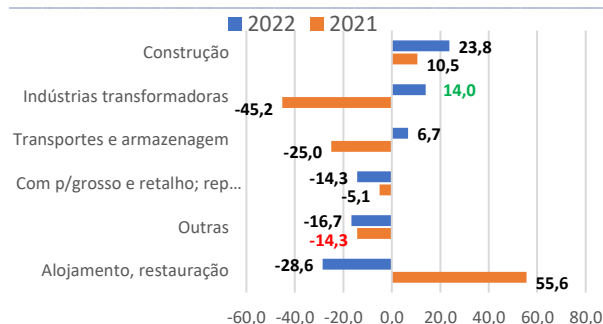
Até ao final do 3T22 foram homologados 111 planos de recuperação, o que corresponde a 49,8% dos PER concluídos.

Fig. 24 - PER concluídos por atividade económica - 3º trimestre de 2022 (N.º)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

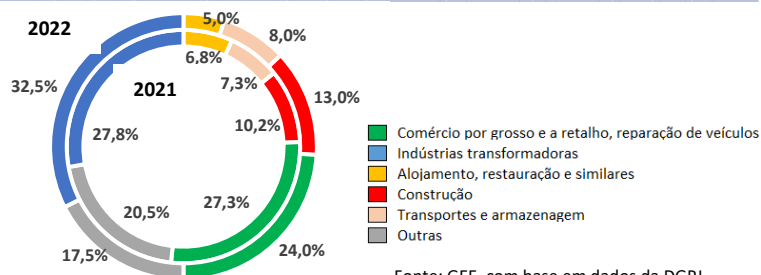
Fig. 25 - PER concluídos por atividade económica - 3º trimestre de 2022 (VHA)



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Até ao final do 3T22, as **Indústrias Transformadoras** registaram 65 processos PER encerrados, com uma VHA de 14,0%. No **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** os PER concluídos variaram -14,3%, para um total de 48 processos.

Fig. 26 - PER concluídos por atividade económica - 3º trimestre 2021 e 2022



Fonte: GEE, com base em dados da DGPI.

Em termos acumulados até ao final do 3T22, os setores com maior peso nos processos PER concluídos foram as **Indústrias Transformadoras** (32,5%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (24,0%) e a **Construção** (13,0%).